



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL



2024 / 2025

Agenda Ambiental Institucional da Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP.

ELABORAÇÃO DA AGENDA EMAP

Luane Lemos F. Agostinho (Gerente de Meio Ambiente)

Katia das Graças A. Bezerra (Gerente de Responsabilidade Social)

Darlan Borralho de Andrade (Gerente de Comunicação)

AGREGAR AMBIENTAL CONSULTORIA E PROJETOS

José de Ribamar Pinheiro Júnior (Coordenador)

Allana Pereira Costa

Danielle de Jesus Silva

Anderson Corrêa Pinheiro

Fagner Sousa

REVISÃO TÉCNICA

Gerência de Comunicação

Agenda Ambiental Institucional – Ciclo 2024/2025

**Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP Av. dos
Portugueses, s/n - Porto do Itaqui São Luís/MA - CEP 65.085-390**

ELABORAÇÃO

**EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP
/ AGREGAR AMBIENTAL CONSULTORIA E PROJETOS**

Novembro/2023

Versão / Revisão 2.0

APRESENTAÇÃO

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, as agendas ambientais são fortes instrumentos de adequação das atividades portuárias e de aprimoramento da gestão ambiental portuária, sendo um instrumento interno à organização portuária, firmando seu comprometimento com o desempenho de uma atividade ambientalmente eficiente (ANTAQ, 2011). A Agenda Ambiental Institucional (AAI) representa a capacidade da organização portuária em responder às demandas ambientais com base na sua política, missão e visão e atualmente é um dos critérios de pontuação no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) das instalações portuárias.

Com a estruturação do Sistema de Gestão Ambiental do Porto Organizado do Itaquí em meados de 2015, o que conferiu à EMAP em 2018 a Certificação ISO 14001 e elevou o Índice de Desempenho Ambiental (IDA) do Porto do Itaquí junto à ANTAQ, surgiu também a necessidade de manter ativa uma Agenda Ambiental para o Porto, com o intuito de planejar e implementar ações de melhoria contínua dos processos e operações portuárias.

O resultado foi a construção de um Sistema de Gestão Ambiental sólido e capaz não só de padronizar procedimentos operacionais - proporcionando o mapeamento, monitoramento, controle e redução dos impactos ambientais - como também de permitir a melhoria contínua dos processos, promovendo sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Dentro dessa perspectiva e com a missão de prover logística portuária de excelência para as cadeias produtivas garantindo excelência logística, gerando valor para o Maranhão e toda a sociedade. Trabalhamos na uniformização de procedimentos e na implantação de instrumentos necessários à prevenção e controle dos impactos, potenciais e efetivos. Ao mesmo tempo, nos propusemos a promover o controle ambiental das atividades portuárias, identificando impactos, responsabilidades, formas de atuação e controle.

Assim, a EMAP possui o compromisso da manutenção e execução de suas atividades de forma economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente responsável.

Sumário

<i>AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL</i>	<i>1</i>
<i>APRESENTAÇÃO</i>	<i>3</i>
<i>1. AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL</i>	<i>6</i>
<i>2. EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA</i>	<i>7</i>
<i>3. LOCALIZAÇÃO</i>	<i>8</i>
<i>4. PORTO ORGANIZADO DO ITAQUI</i>	<i>11</i>
<i>5. TERMINAL DE PASSAGEIROS DE PONTA DA ESPERA</i>	<i>15</i>
<i>6. TERMINAL DE PASSAGEIROS DE CUJUPE</i>	<i>16</i>
<i>7. MISSÃO, VISÃO E VALORES</i>	<i>21</i>
<i>7 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL</i>	<i>22</i>
<i>10. POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMAP</i>	<i>24</i>
<i>11. ATENDIMENTO AS CONFORMIDADES LEGAIS</i>	<i>25</i>
<i>11.1 LICENCIAMENTO</i>	<i>25</i>
<i>11.2 CERTIFICAÇÕES</i>	<i>26</i>
<i>11.3 PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS</i>	<i>28</i>
<i>12. OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS</i>	<i>30</i>
<i>13. PLANOS E PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</i>	<i>31</i>
<i>14. PLANOS DE EMERGÊNCIA</i>	<i>42</i>
<i>15. INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES</i>	<i>46</i>
<i>16. ORÇAMENTO AMBIENTAL</i>	<i>47</i>
<i>17. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES BIÊNIO 2024-2025</i>	<i>48</i>
<i>18. COMPROMISSO AMBIENTAL</i>	<i>49</i>

1. AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Como Autoridade Portuária do Maranhão, a EMAP apresenta através desse documento a atualização da Agenda Ambiental Institucional do Porto Organizado do Itaqui, bem como dos Terminais de Passageiros de Cajupe, Ponta da Espera e São José de Ribamar, onde descreve as ações realizadas pela empresa para manter os padrões de sustentabilidade e os objetivos e metas para melhorar os procedimentos já adotados.

Comprometido com seus valores e buscando a excelência, a Empresa Maranhense de Administração Portuária mantém uma Política do Sistema de Gestão Ambiental que se concentra no desenvolvimento da infraestrutura portuária, com ênfase na qualidade dos serviços, segurança no trabalho, meio ambiente e bem-estar dos colaboradores e da comunidade.

Essa Agenda Ambiental Institucional reforça o compromisso da EMAP em enfrentar os desafios impostos pelo cenário ambiental contemporâneo e promover ações para redução dos impactos das operações de movimentação de cargas, visando estabelecer o princípio da sustentabilidade como valor institucional e eixo estratégico da gestão. Assim, o propósito desta Agenda é fomentar a implementação de ações integradas na organização, com compromisso central na melhoria da qualidade ambiental das operações portuárias e na mitigação dos impactos ambientais resultantes da atividade.



2. EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) é uma empresa pública estadual, criada pela Lei Estadual nº 7.225/1998, responsável pela administração e exploração do Porto Organizado do Itaqui desde fevereiro de 2001, por intermédio do Convênio de Delegação nº 016/2000. A EMAP é responsável também pela administração do Terminal de passageiros Ponta da Espera, de Cajupe e o Cais de São José de Ribamar, estes dois últimos localizados nos municípios de Alcântara e São José de Ribamar, respectivamente.

3. LOCALIZAÇÃO

O **Porto Organizado do Itaqui** está inserido na região Nordeste do Brasil, nos limites territoriais do Município de São Luís, capital do Estado do Maranhão. A área do Porto é definida pelo Decreto Federal (DNN10590) de 25 de julho de 2005 e suas coordenadas geográficas de referência são: 2° 34' 5" de Latitude Sul e 44° 03' 00" de Longitude Oeste de Greenwich.

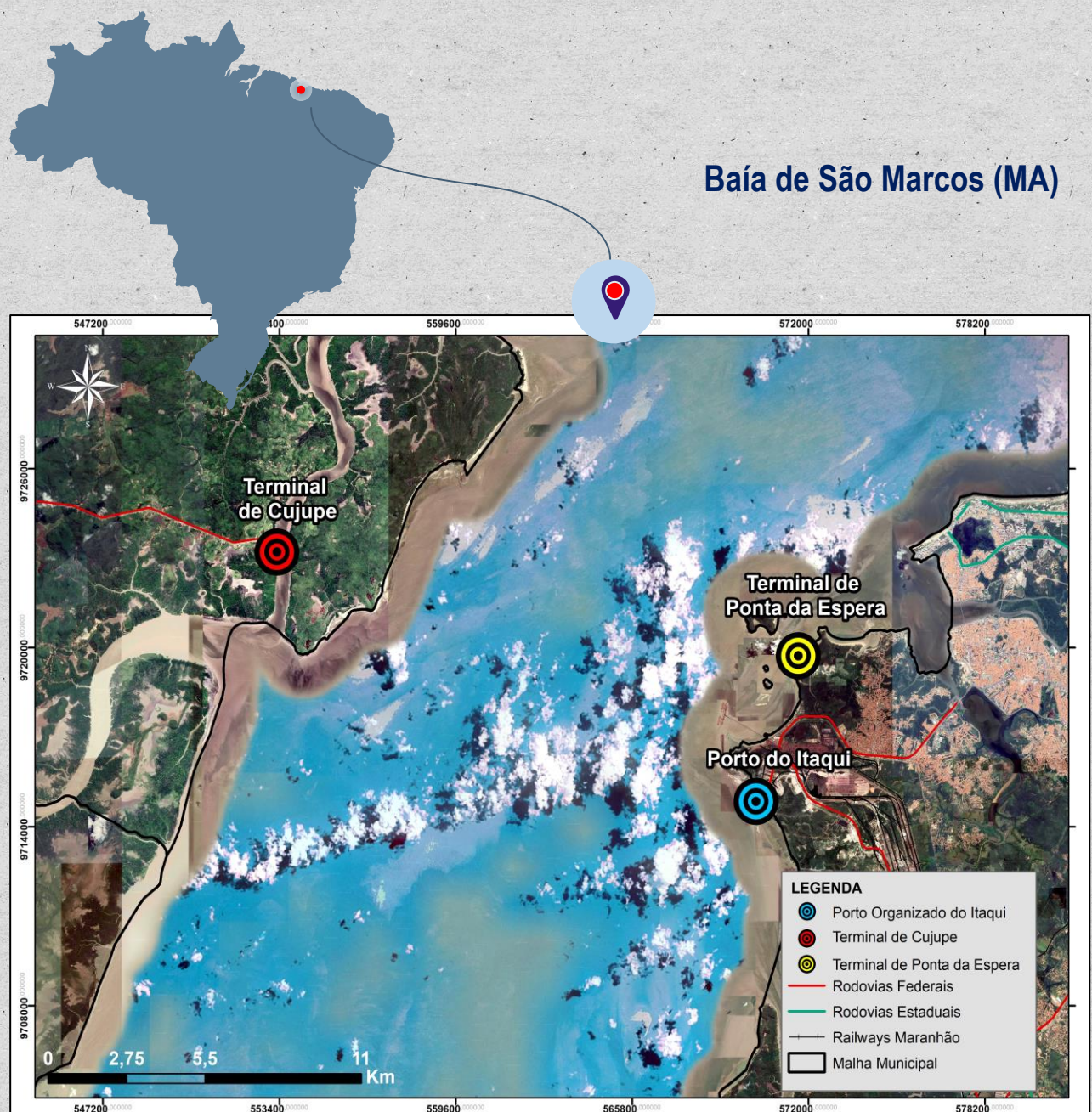
O **Terminal de Passageiros de Ponta da Espera** fica na margem direita da baía de São Marcos, mais precisamente na Avenida da Ponta da Madeira, s/n, Ponta da Espera, São Luís – MA, com área total de 70.000 m² (7,00 ha), onde atracam os Ferryboats responsáveis pela travessia diariamente entre São Luís e a Baixada Maranhense.

O **Terminal de Passageiros de Cajuze** fica localizado à esquerda da Baía de São Marcos, do lado oposto a Ilha de São Luís, no município de Alcântara (MA), situada na Mesorregião Norte Maranhense, Microrregião Litoral Ocidental Maranhense, pertencente à Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses. Esta área está encravada numa reentrância continental, onde se forma o chamado Golfão Maranhense (desembocadura dos rios Mearim e Pindaré).

O **Cais de São José de Ribamar** situa-se no município de São José do Ribamar, localizado no bairro Centro, na aglomeração urbana do município. A região está situada na mesorregião norte maranhense, está localizado a 27,9

km de São Luís, capital do estado do Maranhão. Trata-se de um cais com perfil de visitação turística, com área de vivência, quiosques, academia ao ar livre e ciclovia.

Figura 1: Localização do Porto Organizado do Itaqui e Terminais de Passageiros de Ponta da Espera e Cuijupe. OBS: necessário atualizar o mapa e colocar o cais de São José de Ribamar



Elaboração: Agregar Ambiental, 2023.

4. PORTO ORGANIZADO DO ITAQUI

O Porto Organizado do Itaqui é um porto público localizado no estado do Maranhão e é o principal canal de escoamento das cargas produzidas na região Centro-Norte do país. Este porto desempenha um papel estratégico fundamental, pois possibilita a atracação de embarcações de grande porte e a distribuição dessas cargas por rodovias, ferrovias, dutovias e cabotagem.

Os negócios movimentados pelo Porto do Itaqui são responsáveis por cerca de 35% do ICMS arrecadado no Maranhão. Entre as principais cargas movimentadas estão grãos sólidos vegetais e minerais, contêineres, celulose e granéis líquidos, tornando-se um importante centro de distribuição para os derivados de petróleo nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Atualmente, o Porto Organizado do Itaqui figura entre os maiores exportadores de grãos entre os portos públicos da região e assume uma importante posição de melhores gestões ambientais dentre todos os portos do Brasil, segundo o IDA. Graças a resultados positivos e uma gestão focada em eficiência, o Porto tem atraído cada vez mais investidores para a região.

O Porto do Itaqui integra o Complexo Portuário de São Luís, com os Terminais de Ponta da Madeira, da Vale e o Terminal da Alumar. Este complexo é composto por um conjunto de empresas e agentes públicos e privados, que conjuntamente com as empresas prestadoras de serviços relacionados à área portuária formam o que chamamos de Comunidade Portuária.

O Porto Organizado do Itaquí dispõe de 9 berços operacionais cujas profundidades oscilam entre 12 e 19 metros, possibilitando a atracação de embarcações de grande porte.

Berço 99 - Contém uma extensão de 264 m, 40 m de largura e 15 m de profundidade. Iniciou sua operação no primeiro semestre de 2022. Suporta navios de até 72.800 ton., com uma estrutura dedicada para celulose, carvão vegetal, fertilizantes e para cargas gerais.

Berço 100 - Possui 320 m de extensão e dispõe 50 m de largura e 15 m de profundidade, com calado máximo recomendado de 14,5 m. Atende navios de até 100.000 uma estrutura dedicada para graneis sólidos (Soja, Milho, e farelo de soja, estão dentro os produtos mais carregados) e cargas gerais.

Berço 101 - Conta com 223 m de comprimento, tendo 50 m de largura e 12 m de profundidade. Apresenta capacidade de atracação para embarcações de até 80.000 ton. (TPB). Possui estrutura para cargas de graneis sólidos e cargas gerais, com destaque para carvão vegetal, fertilizantes e outros).

Berço 102 - Esse berço possui 223 m de comprimento, dispondo de uma largura de 50 m e 12 m de profundidade. Atende embarcações com até 80.000 ton. (TPB) e calado máximo de 11,5 m (HB – Altura Baixa-mar). A Operação está voltada para graneis sólidos, graneis líquidos e cargas gerais.

Berço 103 - Apresenta 270 metros de comprimento estrutural e dispõe de 50 m de largura e 15 m de profundidade, com capacidade de navios com calado máximo de 14,5 m. A sua estrutura possibilita atracações de navios com 100.000 ton. (TPB), voltadas para graneis sólidos e cargas gerais.

Berço 104 - Dispõe de 200 m de comprimento, 50 m de largura e 13 m de profundidade. Atende embarcações com até 80.000 toneladas (TPB) e calado máximo de 12,5 m (HB – Altura Baixa-mar). Opera graneis sólidos, líquidos e cargas gerais, com destaque para gasolina, etanol, diesel, GLP e querosene de aviação).

Berço 105 - Conta com 280 m de extensão, 50 m de largura e 18 m de profundidade, com calado máximo recomendado de 17,5 m. Atende navios de até 150.000 toneladas, apresentando estrutura para operação de graneis sólidos (soja, milho e farelo de soja estão entre os produtos mais carregados) e cargas gerais.

Berço 106 - Atende navios petroleiros com capacidade de até 155.000 toneladas (TPB). Sua estrutura está voltada para Graneis Líquidos (gasolina, etanol, diesel, GLP e querosene de aviação). Esse pier petroleiro possui extensão de 340 m, 50 m de largura e 19 m de profundidade, suportando um calado máximo de 18,5 m.

Berço 108 - Pier petroleiro que possui uma extensão de 300 m, 50 m de largura e 15 m de profundidade, suportando um calado máximo de 14,5 m. Suporta navios petroleiros de até 91.600 toneladas (TPB). As principais cargas movimentadas de Graneis Líquidos, são: gasolina, etanol, diesel, GLP e querosene de aviação.



O empreendimento possui um sistema multimodal de acesso, resumidamente descritos em suas formas principais, como:

- **Rodoviário** - a BR- 135 liga o município de São Luís a Miranda do Norte, sendo duplicada de São Luís até Santa Rita (70 Km). A rodovia possui um trecho coincidente com a BR-222, entre os municípios de Itapecuru Mirim e Miranda do Norte.
- **Ferrovário** - o Porto do Itaqui tem conexão com a Ferrovia Transnordestina Logística (FTL), que liga os portos do Itaqui (São Luís/MA), do Pecém (São Gonçalo do Amarante/CE) e de Mucuripe (Fortaleza/CE); e com a Estrada de Ferro Carajás (EFC), ligando a capital maranhense a Carajás (PA).
- **Fluvial** - através dos rios Mearim, Pindaré e Grajaú, que são passíveis de uso no acesso ao Porto do Itaqui e que são estrategicamente importantes para a movimentação de cargas;
- **Marítimo** - onde o canal de acesso oferece profundidade natural mínima de 27 m e largura aproximada de 1,8 km.

• OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

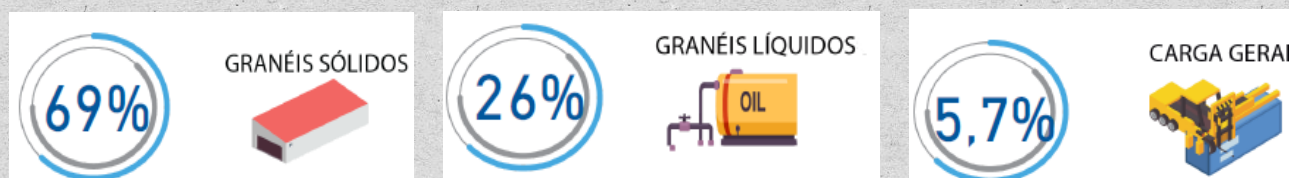
No decorrer do ano de 2022, o Porto Organizado do Itaquí movimentou um total de 33.610.776 toneladas de cargas e um total de 15.209,00 TEUS (Contêineres), o maior volume de cargas já movimentadas de sua história.

Figura 1: Quantitativo de Movimentação de carga no Porto Organizado do Itaquí, referente ao ano de 2022.



Fonte: EMAP, 2023.; **Org.:** Agregar Ambiental, 2023.

Em relação aos perfis das cargas, 69% correspondeu a “Carga Granéis Sólidos”, 26% a “Carga Granéis Líquidos” e “5,7%, Carga Geral”.



5. TERMINAL DE PASSAGEIROS DE PONTA DA ESPERA

O Terminal de Passageiros da Ponta da Espera é destinado às operações de transporte de passageiros e veículos, faz parte do sistema de travessia / transporte marítimo de passageiros e cargas entre São Luís, capital do Estado do Maranhão e a região da Baixada Maranhense pela baía de São Marcos, sendo uma importante ligação entre diversos municípios, gerando uma economia de tempo e distância entre a capital e várias cidades de forma considerável para milhares de pessoas que a utilizam o transporte diariamente.

O local é composto por outras áreas de serviços como: estacionamento, área de vivência, serviço bancário por meio de presença de um caixa eletrônico, box da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ), 2 rampas de embarque e desembarque de passageiros e veículos. Além disso, tem-se as áreas de guaritas de serviços de segurança (Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Maranhão e ambulância para atendimento de emergência).

O acesso principal ao empreendimento, ocorre pela Avenida dos Portugueses (Rodovia BR 135) que dá acesso também ao Complexo Portuário do Itaqui, e segue por um ramal exclusivo, a Estrada da Ponta da Madeira.

6. TERMINAL DE PASSAGEIROS DE CUJUPE

O Terminal de Passageiros de Cujupe também é destinado às operações de transporte de passageiros e veículos e integra o sistema de travessia / transporte marítimo de passageiros e cargas entre a região da Baixada Maranhense pela baía de São Marcos e São Luís, capital do Estado do Maranhão.

O Terminal conta com infraestrutura de alimentação, lojas, escritórios e áreas de espera, 2 rampas de embarque e desembarque de passageiros e veículos distribuídos em aproximadamente 2.400 m². A EMAP disponibiliza, em parceria com o Governo do Estado, postos do Viva Cidadão, Procon, CAT (Centro de Atendimento ao Turista) e um Posto de Saúde administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH) no Terminal de Cujupe.

O acesso principal ao empreendimento, ocorre pela Rodovia MA 106 para a cidade de Alcântara e os demais municípios da Baixada Maranhense.

- **MOVIMENTAÇÃO NOS TERMINAIS DE CUJUPE E PONTA DA ESPERA**

O serviço de transporte entre os Terminais de Passageiros de Ponta da Espera e Cujupe é realizado por empresas especializadas na atividade que são responsáveis pela manutenção da frota e pela sua adequação às exigências da Autoridade Marítima.

Os Ferryboats possuem capacidade para cerca de 1.200 passageiros e 70 veículos. Esse meio de transporte atende quase 2 milhões de pessoas por ano, assim como veículos leves, ônibus, ambulâncias e caminhões (EMAP, 2021).

Em 2022 foram realizadas **7.879 viagens** entre o Terminal de Passageiros de Cujupe e o Terminal de Ponta da Espera, durante as travessias foram transportados **1.735.178 passageiros** e **325.285 veículos**, conforme pode ser verificar nas tabelas abaixo:

Tabela 1: Viagens realizadas entre os Terminais de Passageiros de Cujupe e Ponta da Espera em 2022.

ABICAGENS/VIAGENS			
MÊS	NORMAIS	EXTRAS	TOTAL
JAN	43	601	644
FEV	45	577	622
MAR	40	606	646

ABICAGENS/VIAGENS			
MÊS	NORMAIS	EXTRAS	TOTAL
ABR	40	578	618
MAI	44	456	500
JUN	56	414	470
JUL	51	533	584
AGO	0	660	660
SET	38	817	855
OUT	43	744	787
NOV	46	677	723
DEZ	37	733	770
TOTAL	483	7.396	7.879

Fonte: EMAP, 2023.

Tabela 2: Quantidade de passageiros transportados entre os Terminais de Cuiupe e Ponta da Espera em 2022.

PASSAGEIROS			
MÊS	CRIANÇAS	ADULTOS	TOTAL
JAN	11.425	131.363	142.788
FEV	9.349	120.127	129.476
MAR	8.332	123.630	131.962
ABR	9.149	127.424	136.573
MAI	8.039	112.197	120.236
JUN	6.849	106.698	113.547
JUL	13.798	142.954	156.752
AGO	10.027	132.980	143.007
SET	10.492	148.976	159.468
OUT	10.964	164.903	175.867

PASSAGEIROS			
MÊS	CRIANÇAS	ADULTOS	TOTAL
NOV	8.553	137.749	146.302
DEZ	13.937	165.263	179.200
TOTAL	120.914	1.614.264	1.735.178

Fonte: EMAP, 2023.

Tabela 3: Quantidade de veículos transportados entre os Terminais de Cujupe e Ponta da Espera em 2022.

VEÍCULOS									
MÊS	PASSEIO	MOTO	CAMINHONETE	ÔNIBUS	MICROÔNIBUS	VAN	CAMINHÕES	CARRETA	TOTAL
JAN	13.845	4.004	4.020	481	1.795	1.590	2.750	7	28.492
FEV	11.482	3.739	3.866	450	1.674	1.470	2.908	7	25.596
MAR	12.229	3.849	4.188	493	1.791	1.696	3.033	7	27.286
ABR	11.645	4.320	3.854	479	1.758	1.688	2.708	2	26.454
MAI	6.708	3.883	2.411	315	1.411	1.425	1.755	1	17.909
JUN	5.495	3.733	2.212	297	1.366	1.245	1.803	0	16.151
JUL	9.218	4.761	2.905	326	1.485	1.230	2.019	3	21.947
AGO	10.104	4.711	3.641	390	1.598	1.404	2.744	1	24.593
SET	16.613	5.512	5.353	547	1.772	1.760	3.497	22	35.076
OUT	16.185	7.705	4.469	462	1.677	1.424	3.246	28	35.196
NOV	14.574	5.033	4.344	571	1.804	1.729	3.412	38	31.505
DEZ	16.995	6.328	4.250	564	1.963	1.721	3.228	31	35.080
TOTAL	145.093	57.578	45.513	5.375	20.094	18.382	33.103	147	325.285

Fonte: EMAP, 2023.

7. CAIS DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

O Cais de São José de Ribamar possui uma extensão de 350 metros e uma área de 2.90 km². Em 2017 passou por uma reforma que alterou sua paisagem, contemplando a construção de praça, espaço para academia ao ar livre, ciclovia, posto policial, quiosque, além da recuperação da pavimentação, muretas e iluminação pública.

A partir de então, o Cais que era conhecido como terminal pesqueiro de suporte à comunidade local, passou a ter uma função de atrativo turístico no município.

Assim, atualmente o porto ora existente está desativado.

8. MISSÃO, VISÃO E VALORES



VISÃO

Ser até 2026 agente de transformação e desenvolvimento do Maranhão.



MISSÃO

Prover logística portuária de excelência para as cadeias produtivas, em especial a do agronegócio, e novos projetos, integrando o Complexo Industrial Portuário do Itaqui aos mercados.



VALORES

Pessoas: Valorizamos a contribuição, a diversidade, a criatividade e estimulamos o desenvolvimento humano.

Transparência: Adotamos uma conduta transparente, mantendo canais de acesso à informação e diálogo permanente com a sociedade.

Integridade: Agimos de maneira ética, resguardando a conformidade legal.

Segurança: Zelamos pela vida, mitigando os riscos e perigos para a saúde e segurança das pessoas.

Sustentabilidade: Somos comprometidos com o equilíbrio entre o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Excelência: Valorizamos os aprendizados e buscamos a melhoria contínua em tudo que fazemos.

7 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) apoia as organizações no controle e redução contínua de seus impactos ambientais e sua implantação possibilita desenvolver, implementar, organizar, coordenar e monitorar as atividades organizacionais relacionadas ao meio ambiente.

O sistema de gestão ambiental do Porto Organizado do Itaquí é fundamentado na norma ISO 14001, e tem como objetivo a elaboração de um SGA eficaz que possa ser integrado a outros requisitos da gestão.

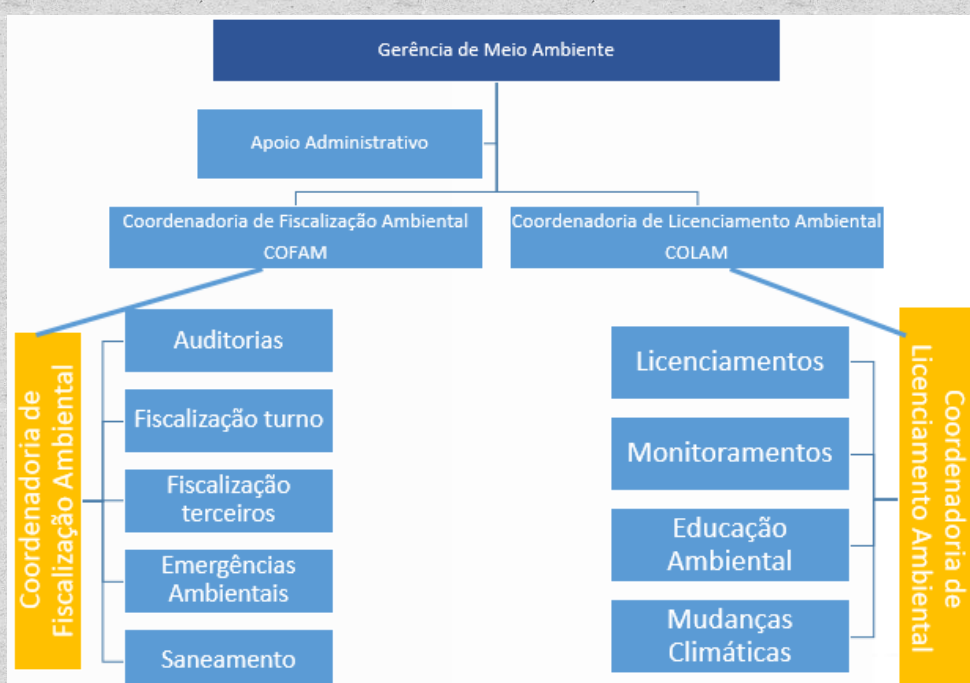
Com a implantação do Sistema de Gestão Ambiental a EMAP colocou a sustentabilidade ambiental no núcleo de todas as suas atividades. A partir disso, é possível gerenciar os impactos ambientais, estabelecer ações e programas para controle, no intuito de buscar uma melhoria contínua dos serviços portuários, além de possibilitar tomadas de decisões estratégicas com segurança.

O SGA proporciona a solidificação de uma política ambiental integrada, formalização dos procedimentos, padronização de atividades operacionais, definição de objetivos e metas ambientais, implantação de programas de monitoramentos ambientais e levantamento de impactos gerados que permitem atingir a finalidade geral de equilibrar a proteção ambiental e a prevenção de poluição com as necessidades socioeconômicas.

10. ORGANOGRAMA DO SETOR DE MEIO AMBIENTE

O Núcleo Ambiental da Empresa Maranhense de Administração Portuária é estruturado de forma a atender às demandas ambientais das áreas administradas pela empresa. Em 2019, o núcleo tomou o status de Gerência, com a alteração do Estatuto Social da EMAP. Assim, com a nova composição, o Núcleo foi reestruturado e as funções de seus técnicos foram subdivididas nas seguintes áreas de atuação:

Figura 2: Estrutura da Gerência de Meio Ambiente da EMAP.



Fonte: EMAP, 2022.

9.1. Núcleo Ambiental Multidisciplinar

A equipe tem composição multidisciplinar, incluindo: Advogados, Engenheiros Ambientais, Gestor Ambiental, Geógrafos, Oceanógrafos, Técnica em Saneamento Básico e Análises Química, Técnicos em Meio Ambiente e Estagiários.

11.POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMAP

- Atuar na prevenção e mitigação da poluição provocada pela natureza das atividades portuárias e na prontidão e atendimento a emergências ambientais;
- Gerenciar os impactos ambientais por meio do uso sustentável e consumo consciente de recursos naturais e da adoção de medidas de controle, mitigação e monitoramento;
- Apoiar práticas socioambientais que impactem positivamente no ecossistema local e nas comunidades vizinhas ao Porto do Itaquí;
- Garantir a conformidade legal e outros requisitos aplicáveis;
- Garantir a prática da melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental, incentivando o uso de tecnologia e inovação para um melhor desempenho ambiental de suas atividades.

12. ATENDIMENTO AS CONFORMIDADES LEGAIS

11.1 LICENCIAMENTO

Até o início de novembro de 2022 as atividades do Porto do Itaqui eram autorizadas pelas seguintes licenças:

1. **Licença de Operação nº1140942/2022** a respeito da atividade do berço 99 (incluindo atividade de dragagem, conforme AA-SEMA nº 14/2019) – processo SEMA nº 1140942/2022 (e- processo nº 116610/2022);
2. **Licença de operação nº 1012962/2022** a respeito da atividade de dragagem do canal de acesso e dos berços 104, 103, 102, 101 e 100, e, dragagem ao norte, leste e sul da ilha de Guarapirá – processo SEMA nº 21080054331/2021(e-processo nº 160909/2021);
3. **Licença de Operação nº 1028374/2018** a respeito do Berço 108 - processo SEMA nº 17100043101/2017 (e-processo nº 256647/2017).

A partir de 07/11/2022 foi emitida a Licença de Operação SEMA nº 1217163/2022, válida até 07/11/2026 que licencia a atividade do Complexo Portuário Porto do Itaqui e retroáreas, incluindo atividades executadas pelos Berços 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 108; e Dragagem de manutenção do Canal de Acesso, dos Berços e das proximidades da ilha de Guarapirá, e unifica o licenciamento das atividades do Porto do Organizado do Itaqui.

Assim, atualmente o Porto do Itaqui possui as seguintes licenças pertinentes ao seu funcionamento:

Quadro 1: Autorizações Ambientais Emitidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA).

AUTORIZAÇÃO	ATIVIDADE AUTORIZADA	DATA DE EMISSÃO	DATA DE VALIDADE
Licença de Operação (LO) Nº 1217163/2022	COMPLEXO PORTUÁRIO PORTO DO ITAQUI E RETROÁREAS, incluindo as atividades executadas pelos Berços 99 (novo), 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 108 e Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso e dos Berços 108, 106, 105, 104, 103, 102, 101, 100, Dragagem de Manutenção ao Norte, Leste e Sul da Ilha de Guarapirá, e Dragagem de Manutenção do Berço 99.	07/11/2022	07/11/2026
Licença de Instalação (LI) Nº 1155774/2022	Esgotamento sanitário do Porto do Itaqui – 04 Estações elevatórias de esgotos, Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, redes de Esgoto por recalque e redes de esgoto por gravidade com vazão máxima de 2,81 L/s	27/07/2022	27/07/2024
Licença Prévia (LP) Nº 1105805/2023	Terminal portuário - Expansão do Porto do Itaqui (São Luís-MA)	26/05/2023	26/05/2025

Fonte: EMAP, 2023.; Org.: Agregar Ambiental, 2023.

Falta as licenças de ponta da espera e cujupe

11.2 CERTIFICAÇÕES

Empenhado na melhoria contínua dos seus processos e em obter resultados concretos, a EMAP iniciou o processo de certificação com base na

série de normas NBR ISO 14000 em 2015, a princípio considerando como área de escopo apenas o Porto do Itaqui.

Atualmente possui 4 certificações na área do Itaqui e planeja a integração desses sistemas, além de almejar a expansão da área de escopo das certificações para as suas demais áreas de gestão. Esse fato que demonstra que a EMAP apresenta um processo de Gestão que representa o seu compromisso com os colaboradores, clientes e usuários.

A seguir estão detalhadas as Certificações que a EMAP possui:

ISO 27001:2013
Sistema de Gestão
de Segurança da
Informação

Desde 2020, o Porto do Itaqui possui a ISO 27001, que representa o seu compromisso com os colaboradores, clientes e usuários, com foco nos princípios de confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações de propriedade da EMAP ou sob sua custódia.

ISO 9001:2015
Sistema de Gestão
da Qualidade

A ISO 9001:2015 representa o comprometimento da EMAP na busca pela excelência portuária, com foco específico no fornecimento de serviços que atendam às necessidades de seus clientes visando sua satisfação e melhoria contínua dos processos.

ISO 14001:2015
Sistema de Gestão
de Ambiental

Desde 2018 o Porto do Itaqui integra o grupo de portos públicos que possuem a ISO 14001:2015, que atesta a excelência da gestão ambiental. Com a implantação dessa ISO, a EMAP colocou a sustentabilidade ambiental no núcleo de todas as suas atividades.

ISO 45001:2018
Sistema de Gestão
de Segurança e
Saúde
Ocupacional

A ISO 45001:2018, representa o compromisso do Porto do Itaqui com seus colaboradores e usuários, através da adoção de medidas de redução dos riscos por meio de procedimentos operacionais, práticas preventivas, treinamentos e divulgação de informações sobre atitude segura.

11.3 PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS

Os Procedimentos Ambientais da EMAP são ferramentas de gestão ambiental com função de assegurar o planejamento, operação e controle eficazes dos processos associados aos impactos ambientais causados nas operações portuárias.

Todos estão disponíveis no site da Empresa Maranhense de Administração Portuária, sendo constantemente atualizados no endereço: <https://www.portodoitaqui.com/emap/gestao/meio-ambiente#saude>.

Os principais documentos associados a este sistema são descritos abaixo:

Quadro 2: Descrição dos principais Procedimentos adotados no Porto do Itaqui.

NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
EMAP-PC-110	Movimentação e armazenamento de cargas perigosas e produtos químicos;
EMAP-PC-56	Aspectos e impactos ambientais;
EMAP-PC-112	Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos;
EMAP-PC-113	Atendimento e investigação de ocorrência ambiental
EMAP-PC-107	Fiscalização em SGA no Porto do Itaqui;
EMAP-PC-118	Solicitação de acesso a área primária do Porto do Itaqui pelo secapi 2

NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
EMAP-PC-114	Monitoramento ambiental do Porto do Itaquí

Fonte: EMAP, 2022.

Quadro 3: Procedimentos de Inventário e manejo de resíduos no Porto Organizado do Itaquí.

NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
EMAP-RSGA-42	Inventário de produtos químicos e perigosos
EMAP-RSGA-51	Informação preliminar de evento ambiental Ipea
EMAP-RSGA-29	Análise ambiental da tarefa
EMAP-RSGI-31	Manifesto de entrada de madeira
EMAP-RSGI-38	Termo de doação
EMAP-RSGA-55	Relatório de investigação de incidente/acidente ambiental
EMAP-RSGA-69	Certificado de retirada
EMAP-RSGA-50	Inventários de resíduos
EMAP-RSGA-56	Relatório de investigação do incidente/acidente ambiental metodologia
EMAP-RSGE-135	Formulário de solicitação de imagem(s), vídeo(s) ou dados de acesso

Fonte: EMAP, 2022.

Outros documentos:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos;
- Plano de Emergência Individual – PEI;
- Plano de Controle de Emergência – PCE;
- Plano de Auxílio Mútuo – PAM.

13. OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS

Para o alcance de resultados ambientais satisfatórios, anualmente a EMAP institucionaliza metas audaciosas que devem ter engajamento dos diversos setores da empresa para seu alcance.

Figura 3: Metas Ambientais da EMAP para 2023

	 OBJETIVO	 META
01	Redução do consumo de energia	↓ 0,08 kwh/T
02	Redução do consumo de água	↓ 2,0 m³/T
03	Redução do consumo de papel	↓ 159 resmas por trimestre
04	Redução do consumo de plástico	Zero copos plásticos descartáveis
05	Aumento de reciclagem	↑ 5%
06	Atendimento a requisitos legais	↑ 96%
07	Evitar acidentes críticos	Zero

Fonte: EMAP, 2022.

Tais metas visam orientar a execução de práticas sustentáveis na organização e buscam melhorar o desempenho ambiental da instituição.

14. PLANOS E PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

A EMAP trabalha na uniformização de procedimentos e na implantação de instrumentos necessários à prevenção e controle dos impactos, potenciais e efetivos, relacionados as atividades do Porto Organizado do Itaquí, para isso adota como instrumento de gestão ambiental a execução de planos, programas e ações de gerenciamento com o objetivo de direcionar suas ações de forma a minimizar os riscos e impactos ambientais inerentes as atividades portuárias e alcançar o melhor desempenho ambiental das atividades desenvolvidas no Porto Organizado do Itaquí.

A seguir estão detalhados os principais Plano e Programas executados pelo Porto Organizado do Itaquí:

10.1. Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental é realizado por meio de ações de educação ambiental, como palestras, campanhas, oficinas e informativos direcionados a comunidade portuária e a comunidade do entorno.

Objetivo:

Implementar um Programa de Educação Ambiental para toda a comunidade do Porto do Itaquí e populações circunvizinhas,

Metas:

- Difundir conceitos gerais de preservação do meio ambiente;
- Trabalhar as noções de comportamento socialmente adequado no ambiente de trabalho;

- Difundir as normas de saúde, higiene e segurança no trabalho a serem adotadas na área do Porto Organizado do Itaquí;
- Sensibilização quanto aos impactos do empreendimento e apresentação dos planos e programas;
- Discutir a respeito da flora e fauna local, os recursos marítimos e a legislação vigente relacionada ao tema;
- Discutir a questão da pesca predatória e suas implicações legais.

10.2. Programa de Responsabilidade Social

O Programa de Responsabilidade Social é realizado através de ações de comunicação, de qualificação e conexão das comunidades por meio de parcerias produtivas com organizações de diversos setores.

Objetivo:

Empreender um programa que melhorasse a relação porto-cidade

Metas:

- Desenvolver ações que estimulem a integração dos negócios do porto com a economia e comunidade local.
- Apoiar a continuidade e efetividade do Comitê de Responsabilidade Social da área Itaquí Bacanga, afirmando a EMAP como mobilizadora de outros atores do território, especialmente empresas do entorno e poder público.
- Propiciar ações que aumentem a integração porto-cidade prevenindo conflitos e estreitando relações com stakeholders.

10.3. Monitoramento da Qualidade do Ar

O Monitoramento de Qualidade de Ar é realizado em um ponto de medição localizado no Porto do Itaquí com finalidade de analisar as concentrações de material particulado em suspensão (PTS), as concentrações de partículas inaláveis e gases do efeito estufa (ozônio, monóxido de carbono e nitrogênio).

Objetivo:

Aferir os indicadores e parâmetros de qualidade do ar.

Metas:

- Manter os padrões analisados de acordo com a Resolução CONAMA nº 491.
- Mensurar a eficiência de medidas preventivas adotadas;
- Monitorar as concentrações de gases de efeito estufa;

10.4. Monitoramento de Efluentes Líquidos

O Monitoramento de Efluentes Líquidos é realizado em 11 pontos de controle, sendo 6 pontos de coletas de efluentes líquidos e 5 pontos de coleta de água de drenagem.

Objetivo:

Monitorar e avaliar a drenagem da área portuária e verificar a eficiência dos equipamentos de tratamento.

Metas:

- Manter os padrões analisados de acordo com a Resolução CONAMA Nº 430/2011 e outras normas pertinentes.
- Identificar a qualidade da drenagem da área portuária;
- Medir a eficiência dos equipamentos separadores de água e óleo;



- Avaliar as estações de tratamentos de esgoto “ETEs” presentes no Porto do Itaqui;

10.5. Monitoramento de Ruídos

O Monitoramento de Ruído Ambiental é realizado nos limites da área operacional, no período diurno e noturno, em 8 pontos de amostragem.

Objetivo:

Determinar e avaliar os níveis de ruídos ambiental na área do Porto do Itaqui.

Metas:

- Manter os níveis de pressão sonora de acordo com a norma da ABNT NBR 10.151/2000 e Resolução CONAMA N° 1.
- Detectar possíveis alterações causadas por geração excessiva de ruídos.
- Proporcionar as populações vizinhas, um ambiente confortável para viver.

10.6. Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos

O Monitoramento dos Recursos Hídricos é realizado em 9 pontos de amostragem previamente determinadas e distribuídas ao longo da Baía de São Marcos e nos limites da área operacional.

Objetivo: Monitorar os parâmetros físico-químicos e bacteriológicos da água.

Metas:

- Manter os parâmetros analisados de acordo com a Resolução CONAMA n° 357/2005 e outras normas pertinentes;
- Implantar medidas de controle ambiental, caso verificado inconformidades relacionadas as atividades realizadas pelo Porto do Itaqui.

10.7. Programa de Monitoramento de Sedimentos

O Monitoramento de Sedimentos é realizado em 9 pontos de amostragem previamente determinadas e distribuídas ao longo da Baía de São Marcos e nos limites da área operacional.

Objetivo: Monitorar os parâmetros de qualidade de sedimentos.

Metas:

- Manter os parâmetros analisados de acordo com a Resolução Conama nº.454/12 e outras normas pertinentes.
- Implantar medidas de controle ambiental, caso verificado inconformidades relacionadas as atividades realizadas pelo Porto do Itaquí.

10.8. Programa de Monitoramento da Biota Aquática

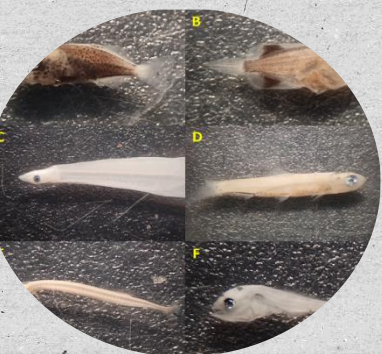
O monitoramento de Biota Aquática é realizado em 9 pontos de amostragem e contempla os grupos de fitoplâncton, zooplâncton, ictioplâncton, comunidade bentônica, ictiofauna.

Objetivo:

Monitorar possíveis alterações decorrentes dos efeitos das operações realizadas no Porto do Itaquí na fauna local.

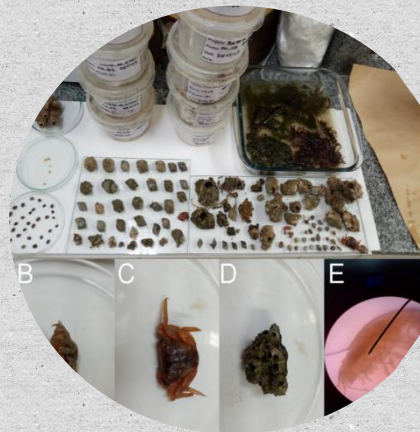
Metas:

- Avaliar qualitativa e quantitativamente a ocorrência da fauna ao longo do tempo.
- Implantar medidas de controle ambiental, caso verificado inconformidades relacionadas as atividades realizadas pelo Porto do Itaquí.



10.9. Monitoramento de Espécies Exóticas/ Invasoras

O Monitoramento de Espécies Exóticas/Invasoras é realizado a partir da avaliação dos dados amostrados no Monitoramento Permanente e adicionalmente em 6 pontos de amostragem em sedimentos consolidados (colunas de concreto, locais de atracação de navios, correntes de âncoras, cascos de navio, margens próximas ao porto e estruturas similares).



Objetivo:

Realizar o monitoramento de fauna para identificar a ocorrência de espécies aquáticas exóticas/invasoras.

Metas:

- Documentar a história e a ecologia da invasão (origens, rotas e períodos), caso ocorra registro;
- Levantar as características biológicas de espécie exótica invasora;
- Avaliar os impactos no ecossistema, nas espécies e no nível genético e, também, os impactos sociais e econômicos, e como se modificam ao longo do tempo.

10.10. Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos

O Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos é realizada através do uso de modelos numéricos computacionais, utilizando simulações do transporte do material.

Objetivo:

Analisar a área de ação da pluma de sedimentos decorrente da atividade de dragagem, e ou seu comportamento, tanto na área dragada quanto na área de despejo.

Metas:

- Monitorar a hidrodinâmica dos materiais de dragagem;
- Determinar zonas de sedimentação.

10.11. Monitoramento de Dragagem

O Monitoramento de Dragagem ocorre em 8 pontos de amostragem e contempla o Monitoramento dos Recursos Hídricos, o Monitoramento dos Sedimentos e Monitoramento da Biota Aquática, além disso é realizado o Monitoramento de Dispersão da Pluma de Sedimentos e de Hidrodinâmica da Região Portuária. As coletas ocorrem nos processos antes, durante e após a dragagem.

Objetivo:

Avaliar os impactos da atividade de dragagem na área dragada e na área de despejo.

Metas:

- Propor melhorias nos processos de dragagem;
- Implantar medidas de controle ambiental, caso verificado inconformidades relacionadas a atividade de Dragagem.

10.12. Monitoramento da Batimetria e da Hidrodinâmica da região portuária

O Monitoramento da Batimetria e da Hidrodinâmica é realizado através de pesquisa bibliográfica e cartográfica, trabalhos de campo, processamento e pós-processamento dos dados utilizando os softwares Hypack/ Hysweep 2021 e AutoCad.

Objetivo:

Identificar a morfologia da superfície da área de influência direta através de perfis transversais e longitudinais nas áreas passíveis de navegação.

Metas:

- Avaliar os impactos dinâmicos da morfologia do fundo e das correntes marinhas locais

10.13. Programa de Gerenciamento de Resíduos

O Programa de Gerenciamento de Resíduos ocorre através de atividades de educação ambiental, monitoramento dos diferentes resíduos gerados e controle de dados e documentos.

Objetivos: Realizar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas atividades de administração e operação portuária.

Metas:

- Conscientizar os colaboradores quanto a correta segregação dos resíduos gerados;
 - Gerenciar os Resíduos de Bordo;
 - Gerenciar os Resíduos da área portuária;
 - Destinar de forma ambientalmente adequada todos os resíduos gerados.



10.14. Programa de Controle de Pragas Urbanas

O Programa de Controle de Pragas Urbanas é realizado através da instalação de iscas, armadilhas e adoção de medidas de higiene, limpeza e conservação das edificações.

Objetivos:

Promover o controle de pragas e insetos na área portuária.

Metas:

- Prevenir a disseminação de doenças.
- Incorporar ações preventivas e corretivas destinadas a impedir a atração, o abrigo, o acesso e ou a proliferação de pragas urbanas e vetores que comprometam a saúde.

10.15. Resgate de Cães e Gatos

O Resgate de Cães e Gatos ocorre por meio de resgate, transporte, estadia (em espaço administrado pela empresa contratada), aplicação de medicações, vacinação, vermifugação e outros.

Objetivos:

Promover a retirada das vias de cães e gatos que possam estar nas vias do porto.

Metas:

- Evitar acidentes envolvendo animais domésticos;
- Promover limpeza, alimentação e vacinação dos gatos e cachorros resgatados;
- Promover adoções dos animais resgatados.

10.16. Programa de Proteção ao Trabalhador

O Programa de Proteção ao Trabalhador é realizado com a implantação de medidas preventivas, de capacitação e conscientização de trabalhadores, assim como a disponibilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI's) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (E.P.C's).

Objetivos:

Prevenir acidentes de trabalhadores envolvidos nas atividades desenvolvidas no Porto.

Metas:

- Evitar acidentes e quase acidentes na zona portuária;
- Auxiliar na melhoria de segurança e saúde no trabalho
- Proporcionar a conscientização dos trabalhadores quanto aos riscos de acidentes;
- Conscientizar sobre os procedimentos EMAP.

10.17. Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais

O Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais é realizado por meio de implantação de medidas preventivas, de capacitação e conscientização para auxiliar na melhoria da segurança e saúde no trabalho.

Objetivos:

Disciplinar os preceitos a serem observados na organização de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento da atividade portuária com busca permanente da segurança ao meio ambiente e a prevenção e o atendimento adequado para possíveis vítimas de acidentes.

Metas:

- Prevenção e campanhas contra riscos físicos, químicos e biológicos;
- Monitoramento de atmosferas explosivas;
- Investigação e análise de acidentes do trabalho;
- Promover sinalização de segurança;
- Monitorar o transporte de pessoas (meio terrestre e aquático);
- Minimizar riscos decorrentes do trabalho em altura, em profundidade e em espaços confinados;
- Minimizar riscos decorrentes da utilização de energia elétrica, máquinas, equipamentos, veículos e trabalhos manuais;
- Incentivar o uso de equipamentos de proteção individual.



15. PLANOS DE EMERGÊNCIA

A EMAP dispõe de uma série de planos de emergências que tem por objetivo estabelecer as ações e os procedimentos a serem executados, em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo e produtos perigosos operados na área primaria ou outros cenários acidentais possíveis dentro do Porto de Itaquí.

Entre os principais planos pode-se destacar o Plano de Controle de Emergências – PCE, Programa de Atendimento a Emergências (PAE), Plano de Emergência Individual – PEI, o Plano de Área e o Plano de Ajuda Mútua e o Plano de Contingência.

Além disso, há uma base para combate e prontidão a emergências ambientais, para fazer frente às diversas situações emergenciais que podem ocorrer durante as operações da atividade portuária que eventualmente possam se apresentar durante a rotina no Porto do Itaquí.

9.1 Plano de Controle de Emergências – PCE

O programa de ação de emergências visa estabelecer procedimentos que serão adotados em situações de emergências que possam ocorrer Porto Organizado do Itaqui e sua área de influência localizado no Município de São Luís, MA. Contudo, o plano contém as ações/decisões que deverão serem tomadas mediante as emergências ambientais, considerando os potenciais impactos ambientais, sociais e econômicos. Assim, o plano estabelece medidas a fim de evitar, minimizar, mitigar ou compensar os efeitos negativos do incidente/situação crítica, bem como potencializar seus benefícios sociais e ambientais (PCE – EMAP, 2022).

9.2 Programa de Atendimento a Emergências (PAE)

Este plano é dotado de uma série de procedimentos que definem ações imediatas e eficazes visando à preservação de vidas, minimização de impactos ambientais, proteção às comunidades vizinhas, minimização de perdas patrimoniais, de instalações e outras que possam afetar as atividades das comunidades e do Porto.

9.3 Plano de Emergência Individual (PEI)

O PEI tem como objetivo estabelecer ações a serem desencadeadas em eventuais situações de emergência de vazamento de óleo nas instalações e que tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causar danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros ou gerar impactos ao meio ambiente.

A partir da definição dos cenários de derrame de óleo e simulação da dispersão das manchas no receptor hídrico, são levantadas as características socioambientais dos ambientes com potencial para serem afetados, com vista ao estabelecimento das táticas e técnicas de atuação emergencial.

O PEI define ainda o dimensionamento dos recursos humanos e materiais para intervenção, a organização e fluxo de comunicação, as medidas de recuperação de áreas atingidas, política de treinamentos das equipes e os mecanismos de gestão e atualização do próprio plano.

9.3 Plano de Área

O Plano de Área que abrange o Porto Organizado do Itaquí, engloba também as áreas do Terminal da Alumar, Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, Porto Grande, Ponta da Espera, Cujupe, e Porto do Itaquí, bem como as áreas de fundeio 4, 5, 6, 7 e 8 (por serem as mais próximas do porto, das praias e as mais usadas), parte do canal externo e canais intermediário, interno e de aproximação. O referido plano objetiva integrar os Planos de Emergência Individuais das empresas atuantes na área do Complexo, de forma a assegurar, facilitar e ampliar a capacidade de resposta e estabelecer mecanismos de ação conjunta a serem implementados em caso de incidentes de poluição por óleo, inclusive os de origem desconhecida (PA-CPI – Complexo Portuário do Itaquí, 2023).

9.4. Plano de Ajuda Mútua

O Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Itaqui do Porto Organizado do Itaqui reúne informações e orientações básicas de como proceder a toda e qualquer anormalidade que possa causar danos físicos, materiais ou ambientais que possam ameaçar a vida, o meio ambiente e o patrimônio. À vista disso, o plano refere-se as emergências ocorridas em áreas comuns no Porto Organizado do Itaqui e as externas de Responsabilidade da EMAP, bem como das empresas parceiras do plano, das quais em conjunto cooperam nas formas de agilizar o controle da emergência com rapidez e eficiência, em eventuais sinistros.

9.5. Plano de Contingência

Visa dar uma resposta rápida e eficiente perante as situações de acidente, por forma a minorar ou neutralizar as consequências que podem afetar pessoas, bens ou o ambiente, com particular incidência sobre o risco das atividades de expansão do Porto. Este plano atenderá às conclusões estabelecidas no componente do Programa de Risco e ação e emergência.

10. INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES

A integração é uma poderosa ferramenta para impulsionar os negócios, promovendo a colaboração entre gestores e equipes de todos os setores. Ela não apenas demonstra a maturidade da organização, mas também é um fator essencial para a conquista de vantagem competitiva no mercado.

Na Empresa Maranhense de Administração Portuária, todas as diretorias e gerências da instituição trabalham de forma efetiva, integrada e colaborativa para atender as demandas ambientais.

Para realizar uma integração eficaz entre os setores da organização que têm impacto na gestão ambiental, é fundamental estabelecer um objetivo comum que una as ações dos profissionais. Ter uma meta compartilhada permite que todos trabalhem na mesma direção, fortalecendo a sinergia entre as equipes. Além disso, é crucial aprimorar a comunicação interna e identificar pontos de convergência entre os diversos setores.

11. ORÇAMENTO AMBIENTAL

As atividades desenvolvidas pela EMAP são custeadas basicamente com recursos advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas e das receitas patrimoniais oriundas dos arrendamentos do Porto do Itaquí e terminais externos.

Os valores investidos/revertidos em ações de meio ambiente visam a eficiente aplicação de recursos em atividades relacionadas ao setor, a exemplo da realização de estudos de monitoramento e desenvolvimento de ações de prevenção, controle e mitigação de riscos, visando assegurar a qualidade de vida de trabalhadores e do meio ambiente.

Anualmente a Gerência de Meio Ambiente realiza sua previsão de custos, através da inserção de informações em tabela orçamentária. Cada categoria conta com subdivisões que caracterizam as atividades desenvolvidas e as respectivas áreas, indicando qual é o serviço prestado, a empresa prestadora, sua situação cadastral, a periodicidade de pagamento e o valor anual total da atividade, resultando assim em uma previsão anual de gastos da gerência.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES BIÊNIO 2024-2025

ATIVIDADES PLANEJADAS	2024		2025	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Execução de Planos e Programas Socioambientais				
Gestão de Licenças Ambientais				
Treinamentos de Emergência				
Auditoria interna				
Auditoria de Monitoramento				
Elaboração do Plano de Descarbonização				
Execução do Plano de Descarbonização				

13. COMPROMISSO AMBIENTAL

As ações empreendidas pela EMAP demonstram um firme compromisso com a condução de suas operações de maneira ambientalmente responsável, buscando atenuar os impactos que a atividade portuária pode gerar no meio ambiente.

A realização de atividades periódicas de planejamento, monitoramento, controle e gestão ambiental, bem como a comunicação eficaz e a colaboração entre os diversos setores envolvidos na gestão ambiental do Porto do Itaquí, possibilitam a definição, revisão e implementação de procedimentos, a adoção de novas tecnologias e o aprimoramento na prestação de serviços, garantindo também a saúde e segurança dos colaboradores.

Esses esforços têm gerado resultados notáveis, refletidos em certificações e melhorias no Índice de Desempenho Ambiental (IDA). Com o comprometimento contínuo do Porto em busca de aprimoramentos, espera-se que esses indicadores continuem a evoluir positivamente ao longo do tempo.